Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ALÉM DA MEDICINA: ESTRATÉGIAS DE FÉ NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER

DAMARIS NUNES DE LIMA ROCHA MORAIS, ARLENE DE CASTRO BARROS
damarismoraispsi@gmail.com

Objetivo: primário: investigar a religiosidade/espiritualidade de pacientes em tratamento de câncer em um hospital oncológico de Goiânia.Objetivos secundários: identificar quais estratégias de enfrentamento religioso/espiritual são mais utilizadas por eles e conhecer qual o lugar da fé no enfrentamento do tratamento do câncer. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório. Amostra de 42 pacientes, sendo 29 mulheres e 13 homens, com idade variando entre 24 e 80 anos, em tratamento de câncer, internados ou em atendimento ambulatorial em hospital oncológico de Goiânia-GO nos Serviços de Neurologia, Melanoma e Pele, Oncologia Torácica, Ginecologia e Mama; conscientes, orientados, contatuantes, respondentes, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Instrumentos de coleta: questionário sóciodemográfico com entrevista semi-estruturada para caracterização da amostra; escala de Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade -BMMRS-P (Cursio, 2013). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 15.0. **Resultados:** 80,9% obtiveram índice alto ou muito alto de religiosidade; 76,2% se consideram muito ou moderadamente religiosos e 76,2% também se consideram muito ou moderamente espiritualizados; todos (100%), consideram a fé importante no enfrentamento da doença; 76, 2% encontram força e conforto na religião; 90,5% creem em um Deus que cuida deles; 80,9% trabalham em união com Deus; 97,6% veem Deus como força, suporte e guia; 61,9% acreditam que muitas pessoas da sua comunidade religiosa os ajudariam quando enfermos; 61,9% sentiriam muito confortados por essas pessoas e 90,5 dos participantes já tiveram alguma recompensa pela sua fé. **Conclusão:** A Religiosidade/Espiritualidade ocupa lugar de destaque na vida dos pacientes. O reconhecimento da espiritualidade como componente essencial da personalidade e da saúde é imprescindível. Os profissionais da saúde precisam ser esclarecidos sobre os conceitos de religiosidade/espiritualidade, e estas, como recurso de saúde. A compreensão dos processos saudáveis e nocivos de práticas religiosas e espirituais contribuirá para melhorar a qualidade de atendimento às necessidades do paciente, diminuindo os preconceitos e formando melhores profissionais.

Palavras-chave: coping. espiritualidade. câncer.